

*Mapeamento do sistema alimentar em Portugal:  
um instrumento para potenciar a mudança do global para o local*

*Mapping the food system in Portugal as an  
effective tool to foster the shift from global to local*

*É ao nível local e regional que se devem encontrar respostas eficientes às preocupações ambientais, económicas e sociais, num contexto de mudança global que exige repensar o planeamento dos sistemas alimentares. Contudo, a mudança de paradigma pressupõe que existam respostas eficientes à escala local que possam desempenhar um papel complementar às respostas globais. Estará o sistema alimentar Português preparado para responder de forma eficaz às necessidades locais? A questão é complexa em resultado da natureza multi-atorial e interssetorial do sistema alimentar, aqui entendido como “um conjunto dos materiais, processos e infraestruturas relacionados com a agricultura, comércio, venda, transporte e consumo de produtos alimentares”. Nesse sentido qualquer resposta é parcial e simultaneamente complementar em relação às várias facetas do sistema alimentar. Nesta comunicação introduzimos a perspetiva territorial no debate relativo ao sistema alimentar em Portugal. Pretende-se estabelecer uma metodologia de construção do quadro referencial do “estado da arte” do sistema alimentar tendo como desiderato localizar no território o conjunto das iniciativas existentes e mapear “clusters” territoriais que possam constituir uma resposta local, e nesse sentido potenciar a mudança do global para o local.*

*Há data foram identificadas 12 bases de dados nacionais com potencial para o mapeamento do sistema alimentar em Portugal. As bases de dados foram selecionadas a partir de uma listagem de critérios complementares onde se incluem: entidade promotora (administração central e local; setor privado, terceiro setor, setor financeiro, academia, outros); regras de recolha das iniciativas (candidatura própria; mapeamento pela entidade, outras); território (nacional, regional); temática (inovação, sustentabilidade, outras.); consistência temporal da base de dados suportada na longevidade da mesma.*

*A quantidade de iniciativas listadas em cada base de dados varia entre as 5 e as 100, o que permite localizar um conjunto superior a 300 iniciativas à escala do território nacional. Para além da localização no território, pretende-se numa fase subsequente caracterizar cada uma das iniciativas em relação à cadeia alimentar i.e.: produção, processamento, distribuição, venda, consumo de produtos alimentares e outros. A caracterização de cada uma dessas iniciativas implica um longo processo de análise o que inviabiliza a sua apresentação à escala nacional na presente comunicação.*

*Embora seja ainda um trabalho em progresso é possível concluir que existe informação suficiente e pertinente para elaborar um primeiro mapeamento do sistema alimentar em Portugal. Pretende-se que a informação recolhida seja o ponto de partida para decisões políticas mais informadas e alinhadas com os recursos existentes que considerem o sistema alimentar nas suas múltiplas dimensões, nomeadamente na capacidade de resposta do território local à mudança de paradigma dos sistemas alimentares globais para sistemas alimentares suportados em respostas complementares locais*